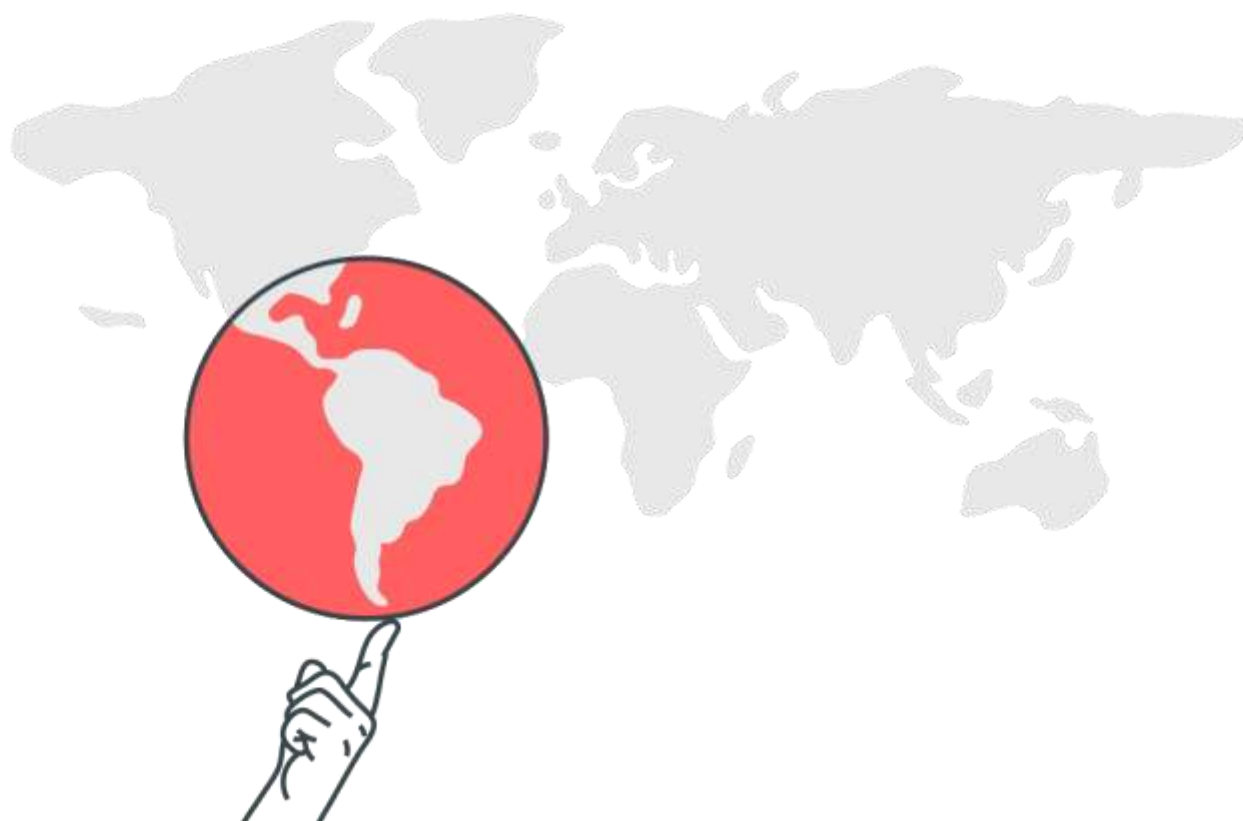


# O Espaço Geográfico Brasileiro



## O Espaço Geográfico Brasileiro

1. (FUVEST) Estado de SP fica com peso menor no setor

“A Pesquisa Industrial Anual do IBGE confirma a continuidade do processo de desconcentração

regional da indústria no Brasil. O peso da indústria paulista caiu de 46,4% em 2000 para 42,5% em 2003. São Paulo, porém, ainda está bem à frente do segundo colocado – Minas Gerais, com 10%.

Em contrapartida ao desempenho de São Paulo, ganharam espaço, na estrutura industrial do país, **Rio de Janeiro (por causa do petróleo), Paraná, Bahia, Amazonas, Goiás e Pará.**”

*Fonte: Adaptado de Folha de S. Paulo, 22/06/2005.*

a) Cite e explique dois motivos do processo de desconcentração mencionado no texto.

b) Identifique e explique um fenômeno geográfico decorrente da desconcentração industrial.

2. (FUVEST) As ferrovias formam uma rede que se irradia a partir do eixo São Paulo-Santos em todas as direções, com poucas interligações. As rodovias formam uma malha mais completa, pois além das estradas radiais existem muitas transversais de interligação.

Essas duas formas de rede são características, respectivamente, das seguintes fases da economia paulista:

- a) pastoril e agrário-exportadora.
- b) urbano-industrial e agro-pastoril.
- c) agrário-exportadora e urbano-industrial.
- d) agrário-exportadora e mercantil.
- e) urbano-industrial e exportadora.

3. (UNICAMP) “A construção da rede urbana brasileira obedeceu durante quatro séculos ao ritmo lento da exploração do território vasto, sempre em condições de baixa densidade. Ao final do século XIX muda o ritmo da urbanização.”

*(Adaptado de Jorge Wilhelm. “Metrópoles e faroeste no século XXI” in: Ignacy Sachs et alii. (orgs), Brasil: um século de transformações. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p. 476.)*

a) Explícite um dos motivos para a aceleração da urbanização no Brasil a partir do século XIX.

b) Cite duas características recentes da rede urbana brasileira.

c) O dinamismo da rede urbana brasileira dá-se principalmente por agregação de fluxos migratórios. As pessoas migram visando melhorar o padrão de vida. No entanto, tal expectativa vem sendo frustrada no Brasil. Cite duas consequências dessa situação no cenário urbano do país.

4. (UNESP) A inclusão do Brasil na chamada economia mundial provocou uma nova divisão do trabalho, marcada pela separação espacial entre as atividades de comando e de pesquisa relacionadas às atividades produtivas. Esta nova realidade é marcada por dois processos:

- a) concentração das atividades produtivas nos estados e dispersão dos escritórios e desenvolvimento da pesquisa nas regiões.
- b) centralização das fábricas e dos escritórios e dispersão do mercado consumidor nas metrópoles.
- c) centralização dos escritórios e centros de pesquisa nas metrópoles e dispersão de fábricas por diversos pontos no território.
- d) centralização dos escritórios e centros de pesquisa e exportação dos excedentes industriais nas regiões.
- e) dispersão da mão-de-obra e centralização do mercado financeiro no interior do país.

5. (UNICAMP) No século XXI, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste no PIB brasileiro vem aumentando paulatinamente, o que indica que a região passa por um ciclo de crescimento econômico. Os principais fatores responsáveis por esse fenômeno são:

- a) **investimentos de grandes empresas em empreendimentos voltados para a promoção de economias solidárias e para o desenvolvimento de atividades de pequenos produtores agroextrativistas.**
- b) **investimentos públicos em infraestrutura, concessões estatais de créditos e incentivos fiscais a empresas, e o aumento do consumo da população mais pobre, que passa a ter acesso ao crédito.**
- c) **investimentos de bancos privados em grandes obras de infraestrutura direcionadas para a transposição do Rio São Francisco e para a melhoria dos sistemas de transporte rodoviário e ferroviário da região.**
- d) **investimentos de bancos estrangeiros em empreendimentos voltados para a aquisição de grandes extensões de terras e para a instalação de rede hoteleira nas áreas litorâneas da região.**

## Gabarito

1. a) O processo de desconcentração industrial se dá em função, principalmente, da guerra fiscal, que consiste na, isenção de impostos, flexibilização de leis, infraestrutura, entre outros benefícios para o setor industrial, apresentados por alguns municípios.  
b) Um fenômeno geográfico decorrente da desconcentração industrial é a maior distribuição da riqueza e da população ao longo do território nacional, a partir da expansão da estrutura e do dinamismo do setor industrial em direção às outras regiões do país.
2. C
3. a) A implantação de ferrovias associadas à economia cafeeira, o que gerou atividades urbanas.  
b) Apresenta fortes disparidades regionais; está havendo intensificação nas relações entre centros urbanos (comunicações, transportes, trocas comerciais); mais marcadamente adensadas nas áreas metropolitanas; cidades do interior experimentam uma maior crescimento que as regiões metropolitanas.  
c) Crescimento da violência, abandono dos espaços públicos (**“áreas perigosas”**), crescimento do crime organizado, narcotráfico, aumento de desemprego, péssimas condições de vida e de moradia, subemprego, doenças ou problemas de saúde pelas péssimas condições de vida, precariedade de infra-estrutura e de condições sanitárias.
4. C